

275

CARCTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DOS XENÓLITOS MANTÉLICOS DO CERRO CHENQUE, “EXTRA” BACK-ARC DA PATAGÔNIA ARGENTINA. *Fernanda Gervasoni, Leonardo Frederico Pressi, Tiago Luis Reis Jalowitsky, Rommulo Vieira Conceição (orient.) (UFRGS).*

O estudo de xenólitos ultramáficos associados a basaltos alcalinos provenientes do manto litosférico continental é de extrema relevância para o melhor entendimento do manto terrestre. O Cerro Chenque, localizado no povoado de Los Adobes (43°38'39.3"S , 68°56'22"W), Patagônia Argentina, caracteriza-se pela presença de xenólitos mantélicos relacionados a ambiente convergente, onde a placa oceânica de Nazca subducta a placa continental Sul-americana. O objetivo desse trabalho é a caracterização dos xenólitos, presentes na região de back-arc continental, através da análise petrográfica de onze lâminas delgadas, identificando as assembleias mineralógicas, texturas e reações e, em próxima etapa, correlacioná-las com os resultados da análise química de rocha total. A paragênese mineralógica dos xenólitos é composta por olivina, ortopiroxênio, clinopiroxênio, espinélio e flogopita. Seis amostras foram classificadas como lherzolito (uma contendo flogopita), duas como websterito, uma como olivina-websetrito, duas como harzburgito (uma contendo flogopita), e uma como ortopiroxenito. Os xenólitos apresentam textura porfiroclástica e protogranular. As olivinas possuem kink-bands; feição comum em xenólitos que sofreram deformação devido à ação de cisalhamento. Os ortopiroxênios apresentam muita reação de ex-solução de Ca e Al dando origem aos clinopiroxênios e espinélios. A presença de flogopita em algumas amostras indica percolação de líquidos potássicos, caracterizando um processo metassomático. As rochas também apresentam muita recristalização, principalmente da olivina e do ortopiroxênio, indicando que houve mais de um evento de formação de minerais. A etapa seguinte do estudo será a interpretação das análises químicas de rocha total, que, junto com a petrografia, darão o suporte necessário para a melhor caracterização e entendimento dos processos atuantes no manto litosférico continental da região de back-arc da Patagônia Argentina.